

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
Total	556.799.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.865.656	1.748.960
1.01	Ativo Circulante	147.162	53.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	115.233	20.311
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	7.230
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	7.230
1.01.03	Contas a Receber	24.096	21.345
1.01.03.01	Clientes	24.096	21.345
1.01.06	Tributos a Recuperar	596	624
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	596	624
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.692	1.916
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.545	1.711
1.01.08.03	Outros	4.545	1.711
1.02	Ativo Não Circulante	1.718.494	1.695.823
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.689	1.829
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.689	1.829
1.02.03	Imobilizado	873	906
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	873	906
1.02.04	Intangível	1.715.932	1.693.088
1.02.04.01	Intangíveis	1.715.932	1.693.088
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.236.945	1.259.233
1.02.04.01.02	Intangível infraestrutura	478.864	433.759
1.02.04.01.03	Software	123	96

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.865.656	1.748.960
2.01	Passivo Circulante	159.332	70.373
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.487	3.337
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.668	1.138
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.819	2.199
2.01.02	Fornecedores	14.712	27.006
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.712	27.006
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.513	7.549
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.679	2.140
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.834	5.409
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	130.410	30.630
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.349	5.773
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	5.773
2.01.04.02	Debêntures	114.061	24.857
2.01.05	Outras Obrigações	2.210	1.315
2.01.05.02	Outros	2.210	1.315
2.01.05.02.04	Credor pela aquisição da concessão	943	976
2.01.05.02.05	Outros passivos	1.267	339
2.01.06	Provisões	0	536
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	536
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	536
2.02	Passivo Não Circulante	1.370.941	1.327.871
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.368.687	1.326.230
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	222.370	197.983
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	222.370	197.983
2.02.01.02	Debêntures	1.146.317	1.128.247
2.02.03	Tributos Diferidos	1.305	941
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.305	941
2.02.04	Provisões	949	700
2.02.04.02	Outras Provisões	949	700
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	949	700
2.03	Patrimônio Líquido	335.383	350.716
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	526.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-221.416	-176.083

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	139.817	245.639	126.737	244.030
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.180	-154.502	-86.807	-157.375
3.03	Resultado Bruto	47.637	91.137	39.930	86.655
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.246	-21.609	-7.881	-12.159
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.246	-21.609	-7.881	-12.159
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-13.723	-20.378	-7.501	-11.169
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-529	-1.245	-376	-741
3.04.02.03	Outras receitas (despesas), líquidas	6	14	-4	-249
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.391	69.528	32.049	74.496
3.06	Resultado Financeiro	-55.622	-114.357	-50.377	-94.950
3.06.01	Receitas Financeiras	2.679	3.768	337	720
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.301	-118.125	-50.714	-95.670
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-22.231	-44.829	-18.328	-20.454
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-242	-504	163	409
3.08.02	Diferido	-242	-504	163	409
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.473	-45.333	-18.165	-20.045
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-22.473	-45.333	-18.165	-20.045
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			-18.165	-20.045

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	96.863	35.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	114.885	101.671
6.01.01.01	Prejuízo do período antes do IR e CS	-44.829	-20.454
6.01.01.02	Depreciação e amortização	43.393	27.902
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	249	204
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	116.733	94.617
6.01.01.05	Margem de Construção - infraestrutura	-661	-835
6.01.01.06	Perda na Baixa de Intangível	0	237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.924	-48.058
6.01.02.01	Aplicação financeira	7.230	0
6.01.02.02	Contas a receber	-2.751	-2.231
6.01.02.03	Tributo a recuperar	28	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-776	2.179
6.01.02.05	Outros ativos	-2.834	-969
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	4.593	2.623
6.01.02.07	Fornecedores	-12.294	-49.698
6.01.02.08	Credor pela aquisição da concessão	-33	0
6.01.02.09	Tributos a pagar	-4.015	38
6.01.02.10	Outros passivos	928	0
6.01.03	Outros	-8.098	-18.604
6.01.03.01	Juros pagos - BNDES	-8.098	0
6.01.03.02	Juros pagos - empréstimo ponte	0	-18.604
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65.543	-395.115
6.02.02	Adições Intangível - Software	-41	0
6.02.03	Adições Intangível - infraestrutura	-65.433	-395.115
6.02.04	Adições ao Imobilizado	-69	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	63.602	367.692
6.03.01	Ingressos de empréstimos	33.602	211.890
6.03.02	Sociedades da organização Odebrecht	0	61.367
6.03.03	Aumento de capital social	30.000	94.435
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	94.922	7.586
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.311	8.183
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	115.233	15.769

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	526.799	0	0	-176.083	0	350.716
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	526.799	0	0	-176.083	0	350.716
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	30.000	0	0	-45.333	0	-15.333
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	0	-45.333	0	-15.333
5.07	Saldos Finais	556.799	0	0	-221.416	0	335.383

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.619	0	0	-100.226	0	98.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.619	0	0	-100.226	0	98.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	94.435	0	0	-20.045	0	74.390
5.04.01	Aumentos de Capital	94.435	0	0	-20.045	0	74.390
5.07	Saldos Finais	293.054	0	0	-120.271	0	172.783

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	262.894	259.237
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	191.428	175.245
7.01.02	Outras Receitas	71.466	83.992
7.01.02.01	Receita de obra infraestrutura	66.094	83.502
7.01.02.02	Outras receitas	5.372	490
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-110.426	-127.915
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-65.433	-82.667
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.993	-45.248
7.03	Valor Adicionado Bruto	152.468	131.322
7.04	Retenções	-43.393	-27.909
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.393	-27.909
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	109.075	103.413
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.782	727
7.06.02	Receitas Financeiras	3.768	721
7.06.03	Outros	14	6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	112.857	104.140
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	112.857	104.140
7.08.01	Pessoal	17.482	10.551
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.731	8.073
7.08.01.02	Benefícios	2.849	1.790
7.08.01.03	F.G.T.S.	902	688
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.626	16.237
7.08.02.01	Federais	9.772	7.450
7.08.02.02	Estaduais	42	0
7.08.02.03	Municipais	9.812	8.787
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	121.082	97.397
7.08.03.01	Juros	118.124	95.663
7.08.03.02	Aluguéis	2.958	1.734
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.333	-20.045
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-45.333	-20.045

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

ROTA DAS BANDEIRAS – 2º Trimestre de 2011

A Administração da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. “Concessionária”, em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras Trimestrais, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, acompanhado do relatório dos auditores independentes.

1. Mensagem da Administração

A partir da zero hora do dia 3 de abril de 2009, a Concessionária assumiu a operação e a administração do Sistema Rodoviário denominado Corredor Dom Pedro I, mediante a cobrança de pedágios, sendo este constituído pelas rodovias SP-065, SPI-084/066, SP-332, SP-360, SP-063, SP-083, SPA-122/065, SPA-067/360, SPA-114/332, prolongamento da SP-083 e outros segmentos de rodovias transversais. Adicionalmente, a Concessionária é responsável pela manutenção de 81,4 km de estradas vicinais.

De fundamental importância na interligação do fluxo de veículos entre o interior paulista, o Corredor Dom Pedro I possui atualmente a malha viária de 277 km, e será acrescido através de obras de ampliação de 20 km adicionais, totalizando a extensão de 297 km ao término da concessão.

Ao longo dos 30 anos de concessão, a Concessionária, empresa da Organização Odebrecht, investirá R\$ 2,1 bilhões em obras de ampliação, duplicação, prolongamento, recuperação de rodovias, sinalização, monitoramento, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, implantação de marginais, manutenção e melhoria dos sistemas de operação e conservações preventivas, dentre outros.

A Concessionária apresentou resultado operacional positivo com base em suas informações trimestrais de 30 de junho de 2011, demonstrando desempenho operacional no negócio.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

Contando com a experiência e credibilidade da organização Odebrecht na prestação de serviços públicos, a Concessionária firma seu compromisso com a melhoria contínua da prestação de seus serviços através de planejamento e foco constante na eficiência de sua gestão operacional, de modo qualificado com o objetivo de tornar-se uma empresa modelo do setor concessões rodoviárias.

A Concessionária agradece a seus usuários, aos acionistas, aos colaboradores, ao Governo do Estado de São Paulo e à ARTESP, às instituições financeiras, à Polícia Militar Rodoviária e demais parceiros, pela confiança, apoio e parceria, contribuições fundamentais para o sucesso dessa promissora trajetória.

2. Desempenho Econômico Financeiro

- **2.1 Receitas**

Em conformidade com as novas Normas da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, em 30 de junho de 2011, a Concessionária obteve receita líquida de R\$ 245.639 milhões, oriunda prioritariamente da arrecadação dos pedágios através de numerários, de equipamento eletrônico - AVI (“*Automatic Vehicle Identification*”) e de vale pedágio, além de outras receitas acessórias oriundas da exploração da rodovia. Nesse período, a Concessionária reconheceu R\$ 66.094 milhões de receita de obras de infraestrutura, que somada aos R\$ 179.545 milhões de receita líquida de pedágio, totalizaram os R\$ 245.639 milhões, anteriormente citados.

De acordo com a Interpretação, nos itens 13 e 14 do CPC 30 - Receitas, a Concessionária deve reconhecer e mensurar a receita dos serviços prestados ou melhoria por referência ao estágio de conclusão da construção, sendo essa receita medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A Concessionária, para apurar o valor justo, utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor da receita de construção o método de cálculo por dentro, a saber, *Gross up*.

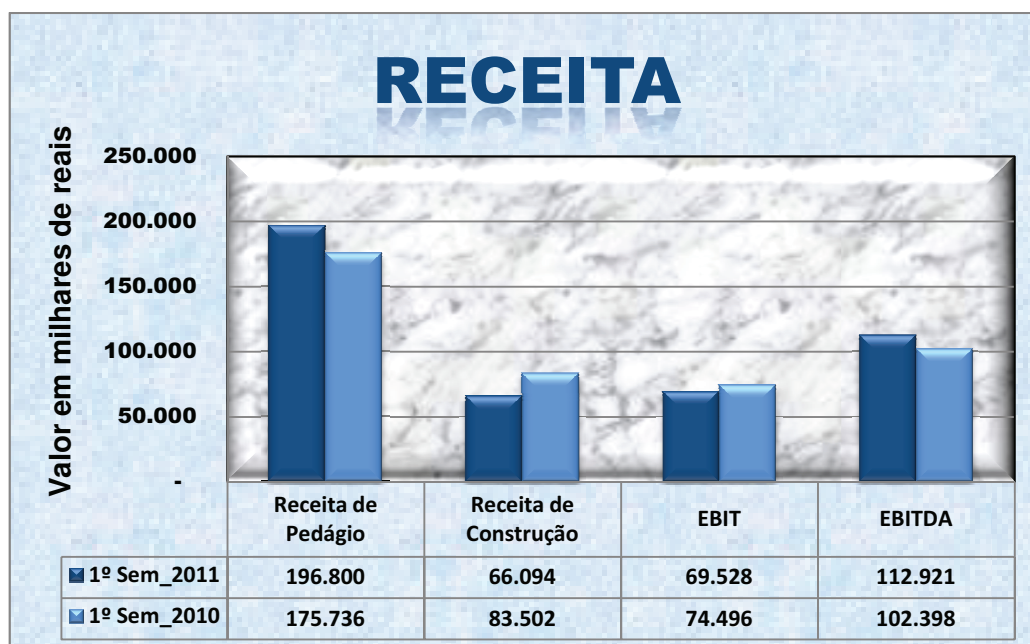
Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

Abaixo breve resumo da composição das receitas:

Em R\$ mil	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receita Bruta		
Receita de Pedágio	190.961	175.026
Receita de Construção	66.094	83.502
Outras Receitas	5.839	710
(-) Deduções da Receita Bruta	<u>(17.255)</u>	<u>(15.208)</u>
Receita Líquida	245.638	244.030
(-) Custos/despesas operacionais	(110.678)	(86.867)
(-) Custo de construção	<u>(65.433)</u>	<u>(82.667)</u>
EBIT	69.528	74.496
Margem EBIT	28,3%	30,5%
(+) Depreciação/amortização	43.393	27.902
EBITDA	112.921	102.398
Margem EBITDA	46,0%	42,0%



Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

As informações referentes ao período findo em 30 de junho de 2011 foram preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - International Financial Reporting Standards (IFRS) - emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

- **2.2 Custos Operacionais e Despesas Administrativas**

Os custos dos serviços prestados e as despesas gerais e administrativas refletem os custos com manutenção e conservação da rodovia, gastos com pessoal, bem como a outorga variável da concessão.

Os custos de construção de infraestrutura referem-se aos custos apurados e lançados, tomando-se por base as orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 01 - Contrato de Concessão, aprovada em 06 de novembro de 2009, pela Coordenadoria Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O valor é composto pela contabilização dos custos de construção da infraestrutura, a provisão dos custos com conserva especial projetado para os dois últimos períodos, conforme plano de investimento firmado com a ARTESP, trazido a valor presente, e da amortização do intangível.

- **2.3 Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido no semestre findo em 30 de junho de 2011 refere-se às receitas financeiras, compostas pela receita de aplicação financeira, deduzidas das despesas financeiras, compostas pelos juros dos empréstimos, financiamento e debêntures, imposto sobre operações financeiras e comissões bancárias sobre empréstimos e encargos financeiros pela aquisição da concessão.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

• 2.4 Endividamento

Em 30 de junho de 2011, a dívida bruta da Concessionária, adquirida em moeda local, representou R\$ 1.535.807 milhões, sendo R\$ 243.542 milhões (BNDES) e R\$ 1.292.265 milhões (Debêntures), e custos de captação no montante de R\$ 36.710 milhões, sendo R\$ 31.887 milhões (Debêntures) e R\$ 4.823 milhões (BNDES), valores utilizados para financiar as obrigações da concessão.

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Empréstimo BNDES	R\$	TJLP + 2,32%	243.542	208.441
Debêntures	R\$	IPCA + 9,57%	1.292.265	1.186.983
Custo a amortizar	R\$		(36.710)	(38.564)
			<u>1.499.097</u>	<u>1.356.860</u>

- Custo de Captação

	30 de junho de 2011		
	Debêntures	BNDES	Total
Saldo no início do período	33.879	4.685	38.564
(-) Amortizações	(1.992)	138	(1.854)
Saldo no final do período	<u>31.887</u>	<u>4.823</u>	<u>36.710</u>

• 2.5 Investimentos

Os investimentos realizados pela Concessionária no Corredor Dom Pedro I no semestre findo em 30 de junho de 2011 representaram R\$ 66 milhões, despendidos integralmente na construção de instalações, pavimentações, conservação especial, equipamentos de pedágio, ampliações, melhorias, dentre outros.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

Os recursos provenientes da abertura de crédito com o BNDES serão destinados a realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I, a serem realizados até 2015.

Intangível em Infraestrutura

Após a adoção da ICPC 01, todo custo do investimento em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão, passou a ser tratado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, sobre a vida útil dos bens, é reconhecido no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado pelo método linear às taxas anuais.

- **2.6 Gestão de Pessoas**

A Concessionária utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht — TEO, como ferramenta fundamental na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante.

Seguem abaixo informações referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2011:

Nº de funcionários				
	1º Semestre 2011		1º Semestre 2010	
Diretos	590		508	
Indiretos	1.054		676	
	R\$ mil		R\$ mil	
Treinamento	52		61	
Previdência	73		42	

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

Menor Aprendiz

A Concessionária, em parceria com a Instituição Casa do Pequeno Trabalho de Atibaia, por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho.

• **2.7 Governança Corporativa**

Na Concessionária Rota das Bandeiras o objetivo da governança corporativa é garantir que as melhores práticas adotadas pelo mercado sejam aplicadas na condução e gestão do negócio, alinhando a tomada de decisões que proporcione o crescimento, a sobrevivência e a perpetuidade do negócio com o retorno do investimento realizado pelos acionistas.

A Concessionária, alinhada com as melhores práticas de governança corporativa aplicadas no mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destaca as principais práticas adotadas atualmente:

Conselho de Administração

- O Conselho de Administração da Companhia é formado por, no mínimo, dois membros com experiência em finanças para conduzir os temas referentes aos aspectos contábeis, além dos referentes à gestão financeira do negócio;
- Formado por membros independentes da Administração da Companhia;
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões;
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio (Executivo principal).

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

Auditoria e Demonstrações Financeiras

- Completa independência dos auditores no intuito de se evitar conflito de interesses;
- Adoção dos princípios de contabilidade conforme normas internacionais e as vigentes no Brasil;
- Documento de recomendação dos auditores analisado pelos membros do Conselho de Administração e demais executivos da organização para fins de adoção das medidas propostas.

Conduta e Código de Ética

- Existência de Código de Ética da Organização Odebrecht, aprovado e divulgado para todos os negócios do Grupo, e, conseqüentemente todos seus integrantes.

Transparência e Gestão

- Existência de website da área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das informações e resultados da empresa;
- Divulgação de forma tempestiva das informações trimestrais e anuais do negócio;
- Utilização de práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

• 2.8 Responsabilidade Social

Neste semestre a Concessionária realizou campanhas importantes: Por cima do risco, Bom Senso, Dengue, Parada Legal, Educação no Trânsito, Programa na Mão Certa, Campanha do Meio Ambiente e Prevenção a Hepatite C.

Por Cima do Risco

Uma campanha de conscientização ao uso da passarela, realizada em parceria com a Polícia Militar, Prefeitura e Guarda Municipal de Artur Nogueira, com objetivo de aumentar o nível de segurança dos usuários que utilizam a rodovia através da conscientização para utilização das passarelas ao invés da travessia diretamente pela pista por onde trafegam os veículos.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

Bom Senso

Campanha voltada para o feriado de Carnaval de conscientização dos motoristas. Entre os principais temas da campanha, estão o respeito aos limites de velocidade nas rodovias, a não ingestão de bebida alcoólica quando se pretende dirigir e o uso do cinto de segurança.

Dengue

Nesta campanha foram distribuídos dez mil folhetos educativos nas cabines de pedágio com o objetivo de alertar a população sobre a importância de eliminar criadouros do mosquito transmissor.

Parada Legal - Caminhões

A Parada Legal foi uma campanha de segurança, saúde e bem estar, com o foco voltado para os caminhoneiros visando diminuir o número de acidentes nas rodovias. Foram oferecidos diversos serviços, tais como, aferição da pressão arterial, vacinação, cabeleireiro, medição de glicose, teste de hepatite C, nutricionista e informações sobre DST's, dengue e uso de substâncias químicas.

Parada Legal – veículos de passeio

A Parada Legal foi uma campanha de segurança no trânsito, para redução de acidentes, com o foco voltado para para os veículos de passeio. Foram abordados, os temas: velocidade, uso do cinto de segurança e a não ingestão de bebidas alcoólicas, também foram oferecidos os serviços de: calibragem e inspeção dos pneus, fluido de freios, teste de baterias e faróis

Educação no Trânsito

Com o intuito de reduzir os acidentes na rodovia, a Concessionária disponibiliza para as empresas que estão instaladas as margens da rodovia, palestras de conscientização e educação no trânsito.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

Programa na Mão Certa

A Campanha Programa na Mão Certa tem como objetivo, conscientizar os motoristas em geral, ao combate e a exploração sexual de crianças e adolescentes na rodovia.

Campanha do Meio Ambiente

Na semana de Comemoração ao Meio Ambiente, a Concessionária realizou em suas praças de pedágio uma campanha de distribuição de mudas, onde foram distribuídas 15.000 mudas com uma diversidade de árvores: Ipê, Pitanga, Cássia-Rosa, Pau-Formiga, Palmeira Jussara e Uvaia.

Programa de Prevenção a Hepatite C

A Concessionária em parceria com entidades de saúde, promoveu palestras para conscientização e Prevenção da hepatite C, essas palestras são realizadas em empresas instaladas no Corredor Dom Pedro I e também em pontos estratégicos ao longo da rodovia, onde também foram aplicados testes de hepatite C nos pontos da campanha. Para marcar o Dia de Mundial de Combate às Hepatites Virais, dia 19 de maio, a Concessionária Rota das Bandeiras distribuiu 30 mil folhetos informativos a respeito do assunto nas praças de pedágio das rodovias que formam o sistema.

Desde que assumiu a administração do Corredor Dom Pedro, a Rota das Bandeiras desenvolve um programa de combate e prevenção à hepatite C, por meio de palestras esclarecedoras que já foram realizadas nos 17 municípios cortados pela malha viária concessionada. O projeto, nesta primeira etapa já concluída, consistiu em levar aos profissionais da Saúde de cada cidade informações sobre a doença como formas de contágio, sintomas e os tratamentos existentes atualmente.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

• 2.9 Outras Informações Contábeis

Em 30 de junho de 2011, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, sendo 556.799.050 da OTPP e 1 ação ordinária subscrita e integralizada pela OPI. Das ações ordinárias de propriedade da OTPP, 4 foram cedidas fiduciariamente aos conselheiros da Companhia, sendo certo que cada conselheiro recebeu em fidúcia uma ação ordinária.

	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Patrimônio Líquido (em R\$ mil)	335.383	172.783
Ativo Total (em R\$ mil)	1.865.656	1.514.928
Receita Líquida (em R\$ mil)	245.639	244.030
Resultado Bruto (em R\$ mil)	91.137	86.655
Resultado Líquido (em R\$ mil)	(45.333)	(20.045)
Número de Ações integralizadas	556.799	293.054
Valor Patrimonial da Ação (R\$)	0,60	0,59
Resultado Líquido por Ação (R\$)	(0,08)	(0,07)

• 2.10 Ações Ambientais

No semestre findo em 30 de junho de 2011, a Concessionária investiu em plantio compensatório, 14.975 novas mudas numa área revegetada de 9 ha. Além disso, foram realizados plantios compensatórios em conjunto com escolas dos municípios lindeiros à rodovia, bem como foram destinadas 8030 Kg de materiais para reciclagem.

Com o intuito de diminuir os efeitos sonoros causados pela rodovia aos moradores lindeiros a rodovia, foi construída uma barreira acústica vegetal na SP 065, Km 80+500 marginal norte que corresponde a 210 metros lineares sendo constituída de dois estratos, sanção-do-campo e acalifa.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2º Trimestre de 2011

- **2.11 Considerações Finais**

As informações financeiras da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. apresentadas neste relatório, encontram-se em conformidade com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Conselho de Administração

Conselheiros: Juliane Pfeiffer Marinho
Marcelo Felberg
Irineu Berardi Meireles

Diretoria Executiva

Diretores: Luiz Fernando de Aragão Rocha
Luiz Cesar Lindgren Costa
Nelson Tadashi Tsunoda

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Rota das Bandeiras” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em Itatiba, São Paulo e com ações listadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CRBD”, e regulada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – (“ARTESP”).

No semestre findo em 30 de junho de 2010, não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Equalização do capital circulante líquido negativo

Em 30 de junho de 2011, a Companhia apresentou excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 12.170 (31 de dezembro de 2010 – R\$ 17.236), resultante dos valores referentes ao empréstimo liberado pelo BNDES e de debêntures, registrados no curto prazo (Nota 12).

Baseados nas projeções financeiras da Companhia o capital circulante líquido encontrará o equilíbrio e se tornará positivo com a redução da necessidade de utilização dos recursos provenientes das atividades operacionais na realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I, em função da utilização da linha de crédito contratada com o BNDES, bem como em virtude da liquidação de suas obrigações com fornecedores de curto prazo e da quitação da remuneração da segunda série de suas debêntures, ocorrida em 15 de julho de 2011.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações intermediárias correspondem às políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo de 31 de dezembro de 2010.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S. A. (“Rota das Bandeiras” ou “Companhia”) foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Estas demonstrações financeiras intermediárias, não incluem todas as informações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. A leitura dessas demonstrações financeiras intermediárias requer a leitura prévia das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 31 de dezembro de 2010.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 05 de agosto de 2011.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias correspondem às estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

- a) IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros e poderá afetar a contabilização da Companhia para seus ativos financeiros. A norma não é aplicável até 10 de janeiro de 2013, mas está disponível para adoção prévia. A Companhia ainda avaliará o impacto total do IFRS 9 em suas informações contábeis.

4.1 Interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não são relevantes ou não são aplicáveis para as operações da Companhia

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Entretanto, não são relevantes ou não são aplicáveis para as operações da Companhia:

Apresentamos a seguir uma lista de normas/interpretações emitidas e que estão em vigor para períodos após 1º de janeiro de 2011.

Tópico	Exigências-chave	Data da entrada em vigor
IAS 24 - "Divulgações de Partes Relacionadas" (revisado em 2009)	Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências de divulgação da parte relacionada para entidades relacionadas com o governo.	1º de janeiro de 2011
Alteração ao IFRIC 14, IAS 19 - "Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provisão de Recursos (<i>funding</i>) e sua Interação"	Retira as consequências não intencionais que surgem do tratamento de pagamentos antecipados, no qual há uma exigência mínima de provimento de recursos. Os resultados nos pagamentos antecipados das contribuições em determinadas circunstâncias são reconhecidos como ativo, em vez de despesa.	1º de janeiro de 2011

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Gestão de risco financeiro

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(a) Exposição a riscos de taxas de juros

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a esta variável são apresentadas abaixo:

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e o índice de inflação IPCA.

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas abaixo*:

Indicador	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
TJLP	6,0%	6,0%	5,5%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	
IPCA	6,1%	6,0%	5,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%

*Fonte: Banco Santander

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA, foram consideradas altas de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
TJLP *	5,23%	6,53%	7,84%
IPCA **	4,59%	5,74%	6,89%

* Refere-se à média aritmética da projeção de 2011 a 2021 das taxas de TJLP apresentada acima.

** Refere-se à média aritmética da projeção de 2011 a 2022 dos índices de IPCA apresentada acima. Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer (R\$ mil)		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Financiamento BNDES	abr/21	Alta na TJLP	104.335	121.898	139.247

(iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer (R\$ mil)		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures	jul/22	Alta no IPCA	1.787.341	1.991.972	2.211.899

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as vigentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o semestre findo em 30 de junho de 2011 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(b) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha, com classificação AAA pelas agências de *rating*.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia apresentou valores a receber da CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. no montante de R\$ 20.086 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 19.314), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”. Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a Administração da Companhia caracteriza como baixo o risco de crédito oriundo destas contas a receber por considerar que o mesmo esteja mitigado entre as concessionárias do setor rodoviário.

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5.1 Gestão de capital**

A Companhia apura índices de alavancagem financeira para o semestre findo em 30 de junho de 2011 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 que podem ser assim sumariados:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	<u>1.530.273</u>	<u>1.398.244</u>
Total do patrimônio líquido	<u>335.383</u>	<u>350.716</u>
Índice de alavancagem financeira	4,56	3,99

6. Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis	Total
30 de junho de 2011		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	28.462	28.462
Caixa e equivalentes de caixa	<u>115.233</u>	<u>115.233</u>
	<u>143.695</u>	<u>143.695</u>
	Outros passivos financeiros	Total
30 de junho de 2011		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e debêntures	1.499.097	1.499.097
Fornecedores e outras obrigações	<u>28.922</u>	<u>28.922</u>
	<u>1.528.019</u>	<u>1.528.019</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2010			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	23.034		23.034
Ativo financeiro mensurados a valor justo através do resultado		7.230	7.230
Caixa e equivalentes de caixa	20.311		20.311
	<u>43.345</u>	<u>7.230</u>	<u>50.575</u>
		Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2010			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e debêntures		1.356.860	1.356.860
Fornecedores e outras obrigações		39.742	39.742
		<u>1.396.602</u>	<u>1.396.602</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a Receber de Clientes		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
CGMP	20.086	19.314
Outros	4.010	2.031
Total de Contas a Receber de Clientes	24.096	21.345
Caixa e Equivalente de Caixa		
Contra partes com classificação externa de crédito (<i>Standard & Price</i>)		
Banco do Brasil	11.068	3.570
Banco Itau	13	
Banco Real	3	11
Banco Santander	6.798	14.699
Banco Votorantim	95.802	
Banco Bradesco	27	2
	113.711	18.282
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa Geral	377	444
Numerário em Trânsito	821	1.290
Fundo de Troco	324	295
	1.522	2.029
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	115.233	20.311
Aplicações Financeiras		
Contra partes com classificação externa de crédito (<i>Standard & Price</i>)		
Banco do Brasil		7.230
Total de Aplicações Financeiras		7.230

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Caixa geral	377	444
Bancos conta movimento	11.505	4.486
Numerário em trânsito (i)	821	1.290
Fundo de troco	324	295
Aplicações financeiras (ii)	<u>102.206</u>	<u>13.796</u>
	<u>115.233</u>	<u>20.311</u>

(i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês correspondente.

(ii) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários, CDBs, remunerados a taxas que variam entre 100% e 103,5% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

9. Contas a receber

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento	20.086	19.314
DBTRANS Ltda.	1.466	1.382
Companhia Brasileira de Meios de Pagamento	889	623
Outras contas	<u>1.655</u>	<u>26</u>
	<u>24.096</u>	<u>21.345</u>

As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 30 de junho de 2011, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Imobilizado

(i) Composição

	Taxas anuais médias de depreciação	30 de junho de 2011			31 de dezembro de 2010	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Máquinas e equipamentos	20	1.024	(168)	856	894	
Móveis e utensílios	20	20	(3)	17	12	
		<u>1.044</u>	<u>(171)</u>	<u>873</u>	<u>906</u>	

(ii) Movimentação

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do exercício	906	
(+) Adições	69	975
(-) Depreciação	(102)	(69)
Saldo no final do período	<u>873</u>	<u>906</u>

11. Intangível

(i) Composição

	Taxas anuais de amortização	30 de junho de 2011			31 de dezembro de 2010	
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	
(a) Intangível em infraestrutura						
Edifícios e instalações	4	193.252	(8.259)	184.993	176.630	
Pavimentações e conservação especial	12,5	198.982	(21.135)	177.847	146.802	
Hardware equipamentos de pedágio	20	51.447	(10.111)	41.336	39.902	
Demais melhorias e aplicações	4	15.988	(526)	15.462	39.108	
Desapropriações	3,33	23.130	(1.028)	22.102	22.338	
Máquinas e equipamentos	20	1.081	(90)	991	768	
Móveis e utensílios	20	222	(53)	169	173	
Veículos	20	1.805	(95)	1.710		
Meio Ambiente e Elementos de Segurança	12,5	9.210	(729)	8.481		
Obras em andamento		<u>25.773</u>		<u>25.773</u>	<u>8.038</u>	
		520.890	(42.026)	478.864	433.759	
(b) Outros intangíveis						
Direito de Outorga da concessão	3,33	1.337.238	(100.293)	1.236.945	1.259.233	
Softwares adquiridos de terceiros	20	151	(28)	123	96	
		<u>1.337.389</u>	<u>(100.321)</u>	<u>1.237.068</u>	<u>1.259.329</u>	
		<u>1.858.279</u>	<u>(142.347)</u>	<u>1.715.932</u>	<u>1.693.088</u>	

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Intangível - Infraestrutura**

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada pelo método linear às taxas acima mencionadas, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida mensalmente no resultado.

(b) Outros intangíveis

Refere-se, principalmente, ao direito de outorga correspondente à obtenção de concessão para exploração do sistema rodoviário, sendo amortizado pelo método linear de acordo com o prazo da concessão de 30 anos. Este montante foi ajustado a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% ao ano.

Esses contratos representam um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo estabelecido em cada contrato.

As tarifas são revistas anualmente, tendo como base a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, considerando tanto os investimentos efetuados como sua estrutura de custos e despesas. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários.

A revisão e o reajuste das tarifas de pedágio têm como base o IPCA acumulado nos doze meses anteriores, tendo como referência o mês de maio do mesmo ano.

(ii) Movimentação

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Intangível Infraestrutura		
Saldo no início do exercício	433.759	113.833
(+) Adições	66.094	338.267
(-) Amortização	<u>(20.989)</u>	<u>(18.341)</u>
	478.864	433.759
Outros intangíveis		
Saldo no início do exercício	1.259.329	1.303.807
(+) Adições	41	110
(-) Amortização	<u>(22.302)</u>	<u>(44.588)</u>
	<u>1.237.068</u>	<u>1.259.329</u>
Saldo no final do período	<u><u>1.715.932</u></u>	<u><u>1.693.088</u></u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Empréstimos e Debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Empréstimo BNDES	R\$	TJLP + 2,32%	243.542	208.441
Debêntures	R\$	IPCA + 9,57%	1.292.265	1.186.983
Custos a amortizar	R\$		(36.710)	(38.564)
			<u>1.499.097</u>	<u>1.356.860</u>
Menos				
Passivo circulante				
Empréstimo BNDES			16.349	5.773
Debêntures			114.061	24.857
Total do passivo circulante			<u>130.410</u>	<u>30.630</u>
Passivo não circulante				
Empréstimo BNDES			222.370	197.983
Debêntures			1.146.317	1.128.247
Total do passivo não circulante			<u>1.368.687</u>	<u>1.326.230</u>
			<u>1.499.097</u>	<u>1.356.860</u>

(a) BNDES

Em 14 de julho de 2010, a Companhia contratou linha de crédito de longo prazo junto ao BNDES no valor de até R\$ 921.503. Desse montante, o equivalente a R\$ 737.189 está sujeito a encargos de TJLP + 2,32% a.a., e o montante de R\$ 184.314 está sujeito a encargos de IPCA + Taxa de Referência + 1,02% a.a.

O montante liberado possui vencimento de juros e atualização trimestral a partir de 15 de outubro de 2010 e mensalmente, a partir de 15 de novembro de 2011. O principal será amortizado a partir de 15 de novembro de 2011 até o final do Contrato.

A composição da operação do empréstimo junto ao BNDES em 30 de junho de 2011 está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Principal	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
ago/10	175.364	abr/21	TJLP + 2,32%	178.349	178.388
dez/10	30.000	abr/21	TJLP + 2,32%	30.510	30.053
mar/11	34.103	abr/21	TJLP + 2,32%	34.683	

Os recursos provenientes dessa abertura de crédito serão destinados a realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I, a serem realizados até 2015.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Debêntures

A Companhia realizou, em 15 de junho de 2010, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 1.100.000, cuja liquidação financeira ocorreu em 30 de julho de 2010. Foram emitidas 110.000 debêntures, sendo que 55.000 de Primeira Série e 55.000 de Segunda Série. As debêntures serão atualizadas a partir da data de emissão, com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 9,57% ao ano.

A composição da operação da escrituração de debêntures em 30 de junho de 2011 está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2011
junho-10	1º série	550.000	janeiro-22	IPCA + 9,57 %	646.132	593.491
junho-10	2º série	550.000	julho-22	IPCA + 9,57 %	646.133	593.492
					1.292.265	1.186.983

O valor nominal unitário atualizado das debêntures de primeira e segunda séries será amortizado anualmente, juntamente com a remuneração, conforme apresentado a seguir:

Datas de Amortização da Primeira Série	(i)	Datas de Amortização da Segunda Série	(ii)
15 de janeiro de 2012	3,00%	15 de julho de 2012	3,00%
15 de janeiro de 2013	3,00%	15 de julho de 2013	3,00%
15 de janeiro de 2014	3,00%	15 de julho de 2014	3,00%
15 de janeiro de 2015	5,00%	15 de julho de 2015	5,00%
15 de janeiro de 2016	7,00%	15 de julho de 2016	7,00%
15 de janeiro de 2017	8,50%	15 de julho de 2017	8,50%
16 de janeiro de 2018	11,00%	15 de julho de 2018	11,00%
17 de janeiro de 2019	13,00%	15 de julho de 2019	13,00%
18 de janeiro de 2020	16,50%	15 de julho de 2020	16,50%
19 de janeiro de 2021	17,00%	15 de julho de 2021	17,00%
19 de janeiro de 2022	13,00%	15 de julho de 2022	13,00%

(i) Percentual do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série a ser amortizado

(ii) Percentual do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série a ser amortizado

O montante captado na operação das debêntures foi utilizado para a liquidação do empréstimo ponte, ocorrida em 30 de julho de 2010.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Custos de transação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	30 de junho de 2011		
	Debêntures	BNDES	Total
Saldo no início do período	33.879	4.685	38.564
(-) Amortizações	(1.992)	138	(1.854)
Saldo no final do período	<u>31.887</u>	<u>4.823</u>	<u>36.710</u>

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures	BNDES	Total
2011	1.751	428	2.179
2012	3.518	810	4.328
2013	3.579	742	4.321
2014	3.639	661	4.300
2015	3.638	573	4.211
2016 em diante	15.762	1.609	17.371
	<u>31.887</u>	<u>4.823</u>	<u>36.710</u>

(i) Garantias

As debêntures e o financiamento de longo prazo do BNDES foram concedidos sob a modalidade de “*project finance*” ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia.

(ii) Principais compromissos assumidos (“Covenants”)

As condições restritivas conforme definido na emissão de debêntures da Companhia, datados em 15 de junho de 2010, principalmente, aos aspectos de reorganização societária e gestão de negócios permanecem as mesmas condições aplicadas às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. E os compromissos assumidos nos prospectos vêm sendo cumpridos pela Companhia nos termos neles estabelecidos.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado do semestre findo em 30 de junho de 2011 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, relativos a operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Transações</u>
	<u>Fornecedores</u>	<u>Serviços prestados</u>
CNO		319.077
Em 30 de junho de 2011		319.077
Em 31 de dezembro de 2010	13.131	289.077

Em 2 de abril de 2009, a Companhia firmou Contrato de Engenharia com a Construtora Norberto Odebrecht Brasil S.A. ("CNOB") antiga OSEC, para fornecimento e construção das obras de ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I.

Em 1º de outubro de 2009, a CNOB cedeu à CNO, de forma irrevogável, todos os seus direitos, responsabilidades e obrigações sobre o contrato de Engenharia, fornecimento e construção das obras de ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I.

14. Contingências

A Companhia é parte envolvida em expedientes trabalhistas, cíveis e ambientais e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial.

Essas contingências incluem uma Ação Civil Pública (Processo nº 428.01.2009.008281-9) que questiona a legalidade da cobrança do pedágio na Rodovia Estadual Professor Zeferino Vaz (SP332, Km 132,55), antiga Rodovia General Milton Tavares de Souza.

A administração, baseada na opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia, entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas decorrentes desses processos em virtude de não ser provável a ocorrência de uma saída de recursos.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 25 de janeiro de 2010, a Companhia emitiu 27.186.694 novas ações, totalmente subscritas, sendo 13.593.347 ações ordinárias e 13.593.347 ações preferenciais, ao valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 23 de abril de 2010, a Companhia emitiu 57.054.000 novas ações, totalmente subscritas, sendo 28.527.000 ações ordinárias e 28.527.000 ações preferenciais ao valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 27 de outubro de 2010, a Companhia aumentou seu capital social no montante de R\$ 263.745, passando de R\$ 293.054 para R\$ 556.799, mediante a emissão de 131.872.525 novas ações ordinárias e 131.872.525 novas ações preferenciais emitidas ao valor nominal de R\$ 1,00 cada, sendo o capital subscrito pela OTPP, e integralizado da seguinte forma: (i) o montante de R\$ 170.000 através de aporte e (ii) R\$ 63.745 mediante capitalização de créditos detidos pela OTPP contra a Companhia. O saldo remanescente de R\$ 30.000, foi integralizado em 27 de abril de 2011.

Em 30 de junho de 2011, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, sendo 556.799.050 da OTPP e 1 ação ordinária subscrita e integralizada pela OPI. Das ações ordinárias de propriedade da OTPP, 4 foram cedidas fiduciariamente aos conselheiros da Companhia, sendo certo que cada conselheiro recebeu em fidúcia uma ação ordinária.

16. Receita

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>
Receita de obra de infra-estrutura (i)	66.094	83.502
Receita de operação		
Receitas em numerário	65.462	65.874
Receitas de AVI (“Automatic Vehicle Identification”)		
(ii)	108.375	93.108
Receitas de vale pedágio (iii)	17.124	16.044
Outras receitas	<u>5.839</u>	<u>710</u>
	262.894	259.238
Tributos sobre serviços de operação	<u>(17.255)</u>	<u>(15.208)</u>
	<u>245.639</u>	<u>244.030</u>

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (i) A Companhia reconheceu, no semestre findo em 30 de junho de 2011, montante de R\$ 66.094 (R\$ 83.502 para o semestre findo em 30 de junho de 2010) como receita de obras de infraestrutura, nos termos da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão.

Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

	30 de junho de 2011	30 de junho de 2010
Receita de obra de infraestrutura	66.094	83.502
Custos de construção	<u>(65.433)</u>	<u>(82.667)</u>
Valor justo da infraestrutura	<u><u>661</u></u>	<u><u>835</u></u>

- (ii) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI (*“Automatic Vehicle Identification”*) são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada (CGMP).
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17. Custos dos serviços**

Os custos dos serviços prestados referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, são sumariados e apresentados com a seguinte composição:

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>
Custo de operação		
Amortização do direito de outorga	(22.288)	(22.288)
Depreciação, amortização do intangível e provisão de conserva especial	(21.208)	(5.810)
Gerenciamento, manutenção e conservação da rodovia	(14.231)	(14.235)
Salário	(7.120)	(6.372)
Outorga variável	(5.904)	(5.272)
Gastos gerais	(5.952)	(5.114)
Serviços de terceiros	(3.839)	(3.957)
Seguros	(2.557)	(6.209)
Atendimento pré hospitalar	(2.638)	(2.406)
Guincho	(1.993)	(1.702)
Materiais	(1.339)	(1.343)
	<u>(89.069)</u>	<u>(74.708)</u>
Custos de obra de infraestrutura		
Custo de Obra de Infraestrutura	<u>(65.433)</u>	<u>(82.667)</u>
	(65.433)	(82.667)
	<u><u>(154.502)</u></u>	<u><u>(157.375)</u></u>

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro, líquido, referente aos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, são sumariados e apresentados com a seguinte composição:

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2010</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(116.925)	(61.189)
Encargos financeiros pela aquisição da concessão		(18.143)
IOF sobre empréstimos tomados	(1)	(7.203)
Comissões bancárias sobre empréstimos	(1.098)	(9.092)
Outras	(101)	(43)
	<u>(118.125)</u>	<u>(95.670)</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	3.768	720
	<u>(114.357)</u>	<u>(94.950)</u>

19. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Em 30 de junho de 2011, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro nos montantes de R\$ 39.997 e R\$ 40.024, respectivamente. Entretanto, a Companhia não possui histórico de rentabilidade que justifique a constituição de tributos diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social em 30 de junho de 2011.

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Provisão multa 40% FGTS	191	123		
Provisão honorários Diretoria		182		
Amortização do AVP	1.498	1.524		
Receita de construção			177.102	115.011
Provisão de conserva			(288)	(130)
AVP juros conserva			(34)	(17)
Custo de construção			(175.331)	(113.861)
Diferença de depreciação			(144)	(62)
	<u>1.689</u>	<u>1.829</u>	<u>1.305</u>	<u>941</u>

A variação líquida do período relativa aos impostos diferidos, totalizou R\$ (504).

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	30 de junho de 2011		30 de junho de 2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição social	(44.829)	(44.829)	(20.454)	(20.454)
Ajustes:				
Adições permanentes	124	97	144	20
Adições temporárias	564	564	2.157	2.157
Exclusões permanentes			(7)	(7)
Exclusões temporárias	(818)	(818)		
Lucro Real antes da compensação do prejuízo fiscal e base negativa	(44.959)	(44.985)	(18.160)	(18.284)
Compensação do prejuízo fiscal e da base negativa (30%)				
Lucro tributável no exercício				
Imposto de renda (15% mais adicional de 10%) e contribuição social (9%)				
Despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício				

Notas Explicativas**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20. Seguros**

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos nomeados e operacionais, responsabilidade civil e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Até 30 de junho de 2011, foram contratados junto ao Itaú S.A., e através da Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda. ("OCS"), tendo a ARTESP como favorecida, os seguros demonstrados a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Vigência até</u>	<u>Cobertura</u>
Responsabilidade Civil dos Diretores	09/06/2012	40.000
Riscos Diversos	01/06/2011	213
Riscos Diversos	01/06/2011	601
Seguro Garantia de Concessões	30/06/2011	94.045
Seguro Garantia de Concessões	30/06/2011	215.437
Seguro de Responsabilidade Civil	01/07/2012	55.241
Seguro de Rodovia	30/06/2012	280.000
Seguro de Rodovia - Perda de Receita	30/06/2012	40.000
Riscos de Engenharia	30/07/2011	15.368
Riscos de Engenharia	30/04/2012	7.521
Seguro de Veículos	30/09/2011	500

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais, da Concessionária Rota das Bandeiras S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do trimestre no montante de R\$ 12.170 mil. Os planos da administração da Companhia relacionados à equalização da situação de capital circulante líquido negativo estão apresentados na Nota 1. Até que o volume das operações seja suficiente para gerar fluxos positivos de caixa e que a administração concretize com êxito seu plano, a Companhia dependerá de recursos financeiros provenientes de seus acionistas ou de terceiros para a liquidação de suas obrigações correntes. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 05 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, devido a não instalação do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras trimestrais da Concessionária referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais da Concessionária relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Itatiba, 05 de agosto de 2011.

Luiz Cesar Lindgren Costa
Diretor-Presidente

Luiz Fernando de Aragão Rocha
Diretor-Administrativo, Financeiro e de
Relação com Investidores

Nelson Tadashi Tsunoda
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A (“Concessionária”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras trimestrais da Concessionária referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais da Concessionária relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Itatiba, 05 de agosto de 2011.

Luiz Cesar Lindgren Costa
Diretor-Presidente

Luiz Fernando de Aragão Rocha
Diretor-Administrativo, Financeiro e de
Relação com Investidores

Nelson Tadashi Tsunoda
Diretor